

Ministro discute ações contra as cheias no Cai

Representante da União foi a Feliz e também falou com o governador

Geison Concencia

geison.concencia@gruposinos.com.br

O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Valdez Góes, esteve no Vale do Cai na quarta-feira (5) para acompanhar obras de reconstrução de estruturas danificadas pelas enchentes e discutir medidas de enfrentamento a eventos climáticos.

Durante a visita, Góes afirmou que recursos destinados à recuperação de áreas atingidas e à execução de projetos de resiliência climática estão disponíveis para o Rio Grande do Sul.

A agenda incluiu uma vistoria à obra da ponte de Picada Cará, em Feliz. Destruída pela enchente de 2024, a estrutura está sendo reconstruída com investimento de cerca de R\$ 11 milhões, obra financiada quase integralmente pela União. A nova ponte terá 120 metros de extensão e 10,4 metros de largura, com pista dupla e passeio para pedestres. A estrutura anterior tinha cerca de 80 metros de comprimento e cinco metros de largura.

Segundo o prefeito de Feliz, Júnior Freiburger, a previsão é concluir a obra até o final deste ano, caso as condições climáticas permitam. Se houver novos atrasos provocados pelo tempo, a entrega poderá ocorrer em fevereiro de 2027. “Essa visita foi importante para quem está em Brasília entender a real dimensão do que acontece aqui”, afirmou Freiburger.

Além de vistoriar a obra, o prefeito levou o ministro até a Ponte da Felicidade, estrutura provisória instalada para restabelecer a ligação entre comunidades depois da enchente. O município busca recursos federais para construir uma travessia definitiva no local.

“A minha presença aqui foi para acompanhar as obras e anunciar ainda mais. A ideia também é reunir um plano de trabalho para o enfrentamento ao novo El Niño. Ao mesmo tempo que acompanhamos as obras, estamos atentos ao que pode acontecer”, declarou Góes.

Alternativas complicadas

Enquanto a ponte de Picada Cará não é concluída, uma das alternativas utilizadas pela comunidade é a Ponte da Felicidade. Outra possibilidade é a Ponte do Bananal, que liga Feliz a Vale Real. As duas estruturas, no entanto, ficam submersas ou precisam ser interditadas durante períodos de cheia. Quando isso ocorre, os motoristas são obrigados a utilizar a RS-122, o que amplia o percurso entre as comunidades.

Na semana passada, a elevação do nível do Rio Cai fez com que a água passasse sobre a Ponte da Felicidade e danificasse as cabeceiras da estrutura, interrompendo o trânsito. A travessia foi liberada no fim de semana apenas para veículos leves. Apesar da restrição, veículos pesados foram flagrados passando pelo local.



Prefeito e ministro fazem vistoria em ponte sobre o Rio Cai

Articulação com o governo do Estado

Antes de visitar o Vale do Cai, Góes reuniu-se com o governador Eduardo Leite para tratar de obras de proteção contra cheias, resiliência climática e respostas aos eventos registrados na última semana, como inundações, tempestades e queda de granizo.

Segundo Leite, o encontro também abordou a necessidade de articulação com a União para acelerar a homologação dos decretos municipais de situação de emergência. “Ajustamos também uma avaliação conjunta sobre possíveis alternativas para o tráfego na RS-129, no trecho que enfrenta bloqueio total da ponte sobre o Rio Guaporé, entre Encantado e Muçum. O diálogo interinstitucional permanente e direto entre os entes federativos é essencial para que

possamos oferecer as melhores soluções para amparo às nossas populações”, escreveu o governador nas redes sociais.

O ministro também se reuniu com prefeitos para ouvir demandas dos municípios e discutir estratégias de prevenção e resposta a eventos climáticos. Na

ocasião estava o deputado federal Paulo Pimenta.

A agenda ocorreu após uma troca de acusações entre Leite e o deputado federal Paulo Pimenta, ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social e pré-candidato ao Senado. A discussão envolve a origem dos recursos aplicados em obras em Pelotas.

Segundo o governador, os investimentos mencionados pelo parlamentar foram realizados com recursos estaduais.

Juliano Piasentin

abcmas.com/politica

juliano.piasentin@gruposinos.com.br



Retirada de vídeo

Pré-candidata a deputada federal pelo Republicanos, Simone Dutra terá que apagar de suas redes sociais um vídeo com informações sobre Manuela d'Ávila, que concorre ao Senado pelo Psol. A determinação partiu da Justiça Eleitoral após a Federação Psol/Rede alegar que a primeira-dama de São Leopoldo publicou vídeos no Instagram e no Facebook direcionados à Manuela, associando-a a um caso de abuso sexual envolvendo um ex-dirigente do Psol.

Sem notificação oficial

Procurada pela reportagem, Simone afirmou que ainda não foi oficialmente citada da decisão judicial e tomou conhecimento apenas pelas informações que circularam nas redes sociais. A defesa da pré-candidata também divulgou uma nota, negando qualquer ataque de natureza pessoal, produzido ou divulgado notícia sabidamente falsa.

Defesa com a palavra

“A Simone ainda não foi oficialmente citada da decisão e, até o momento, tomou conhecimento apenas pelas informações divulgadas publicamente. Após a citação, sua assessoria jurídica apresentará a manifestação no prazo legal. Se efetivamente houve decisão nesse sentido, ela causa surpresa, pois Simone jamais promoveu ataques pessoais ou divulgou notícias falsas. Sua atuação sempre esteve pautada pela crítica política e pelo debate de ideias, assegurados pela liberdade de expressão. Por respeito ao Poder Judiciário e ao devido processo legal, ela somente se manifestará sobre o mérito após exercer seu direito de defesa.”

Manuela na estrada

Manuela d'Ávila aproveita o período de pré-campanha para fazer um roteiro pelo interior do Estado. A candidata ao Senado participa da caravana Mulheres pelo Rio Grande, que conta com a participação de Tamyres Filgueira, candidata a suplente de Paulo Pimenta (PT); Edegar Pretto (PT), que concorre a vice-governador ao lado de Juliana Brizola (PDT); e outras 40 pessoas. O grupo passou por Erechim, Lajeado, Passo Fundo, Santa Maria e Caxias do Sul.

Van Hattem com prefeitos e vices

Marcel Van Hattem, que concorre ao Senado pelo Novo, participou de um encontro com prefeitos e vices-prefeitos do PP, PSDB e PSD. Destes, apenas o PP participa da coligação do deputado federal nas eleições de outubro. O objetivo é reunir lideranças da direita, fortalecendo o diálogo com as bases e a construindo propostas voltadas ao desenvolvimento do Estado. Participaram os prefeitos de Gramado (Nestor Tissot), Dois Irmãos (Jerri Meneghetti) e de Santo Antônio da Patrulha (Rodrigo Massulo), todos do PP; além de Juliana Moretto (PSD), prefeito de Putinga; Abner Dilmann (PSDB), de Camaquã; e a vice-prefeita de Santa Maria, Lúcia Madruga (PP).

Pelas ruas de Novo Hamburgo

O prefeito Gustavo Finck (PP) tem circulado mais pelas ruas da cidade. Já passou pelo bairro Canudos ao lado da secretária da Saúde, Betina Espíndula, onde conversou com a comunidade e também caminhou pelo Centro, conversando com comerciantes. Recentemente, esteve no bairro Kephas, onde foi recebido pelo vereador Eliton Ávila (Podemos), ouviu demandas dos moradores e jogou futebol com as crianças. A presença constante do prefeito pelos bairros é uma estratégia do governo para demonstrar que as críticas recebidas nas redes sociais nem sempre condizem com a realidade vista nas ruas da cidade.

CPI em Novo Hamburgo ouvirá ex-secretária de Gestão

Novo Hamburgo – Uma semana após os depoimentos de Aline Butelli Ramos, responsável pela Diretoria de Desenvolvimento Humano (DDH) da Prefeitura de Novo Hamburgo entre fevereiro e novembro de 2025, e Daniela Campos Maures, atual diretora do DDH, a CPI que investiga os salários da secretária da Fazenda, Michele Vargas Antonello, volta a se reunir na manhã desta quinta-feira (6).

Serão ouvidas a ex-secretária de Gestão, Governança e Desburocratização, Andrea Schneider Pascoal, e a superintendente da Secretaria de Gestão de Pessoas de Santa Maria, Bruna Vizzotto Barcellos. As oitivas estão agendadas para começar às 9 horas no Plenário da Câmara de Vereadores, com transmissão ao vivo pela TV Câmara no YouTube. O depoimento de Andrea é o mais esperado até o

momento, já que a profissional pediu exoneração e deixou o cargo de secretária em novembro de 2025 alegando falta de alinhamento com a gestão municipal.

Na última semana, Daniela, que assumiu a diretoria no DDH após a saída de Andrea, afirmou ter percebido uma inconsistência no contrato de Michele. Ela explicou que reportou as dúvidas de maneira verbal à substituta da ex-secretária e

ao então Procurador-Geral do Município, Vanir de Mattos, em dezembro de 2025. Como não teve retorno, Daniela diz ter oficializado a demanda em janeiro de 2026 por meio de um memorando enviado à Procuradoria-Geral do Município (PGM). As dúvidas, segundo ela, eram relacionadas aos ressarcimentos efetuados pela Prefeitura de Novo Hamburgo para Santa Maria.